



II JORNADA DE EXTENSÃO

Relato de Experiência

Biblioteca Comunitária e Práticas Sustentáveis em comunidade do entorno do Rio Lontra em Araguaína

Priciane Cristina Correa Ribeiro, UFNT,

priciane.ribeiro@ufnt.edu.br

Susana Queiroz Santos Mello, UFNT

susana.mello@ufnt.edu.br

Silvia Leitão Dutra, UFNT

silvia.dutra@ufnt.edu.br

Stephanni Gabriella Silva Sudré UFNT

Stephanni.sudre@ufnt.edu.br

Layane Leite de Sousa, UFNT

layaneleite@uft.edu.br

I. Introdução

Este relato contempla as ações do projeto intitulado “Biblioteca Comunitária e Práticas Sustentáveis com comunidades no entorno do Rio Lontra”, que visou atender uma demanda voltada para a realidade de ribeirinhos socioambientalmente vulneráveis de Araguaína/TO. Os impactos no recurso hídrico do município podem afetar mais expressivamente as populações que vivem em locais com pior qualidade habitacional e baixo saneamento, como as populações do setor Juscelino Kubitschek (JK), que também já são mais afetadas por doenças de veiculação hídrica (Sanches, 2021; Magalhães, 2022).

A falta de políticas públicas aliada a negligência legal, e a carência de uma cultura de prevenção elevam os riscos associados à problemática da degradação do recurso hídrico do Lontra, sendo estes riscos ainda mais preocupantes para moradores ribeirinhos com menores condições socioeconômicas. Neste sentido, verificou-se a urgência da conscientização ambiental de grupos diretamente atingidos pela poluição do rio, a fim de que estes sujeitos sejam capazes de reconhecer sua realidade e de atuar como agentes ativos na busca por seus direitos e por mudanças efetivas na sua qualidade de vida.

A estruturação da Biblioteca Beira Rio, auxiliou na promoção da divulgação científica e da educação ambiental, por meio da implementação de um espaço voltado ao diálogo e às trocas de experiências cotidianas e culturais com os ribeirinhos. O conjunto de metodologias aplicadas foram mediadas pela leitura, pelo uso de vídeos e animações, pelas rodas de conversas e pelas mostras científicas, as quais foram realizadas em parceria com grupos interdisciplinares de professores e alunos da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e com suporte financeiro da Pró-reitoria de extensão, cultura e assuntos comunitários (PROEX-UFNT), por meio dos editais Pibex-norte e Floresça/2022.

II. Objetivos

Construir um espaço comunitário, por meio da implementação de uma biblioteca, que promovesse a leitura, a cultura e práticas sustentáveis na comunidade JK, no entorno do Rio Lontra. E de forma específica:

- Equipar uma biblioteca comunitária, que funcionaria como espaço para a sensibilização, mobilização e intervenção contínua para a comunidade, principalmente, àquelas identificadas como mais impactadas no entorno da bacia do Rio Lontra;
- Incentivar uma cultura de compartilhamento na comunidade através do incentivo à doação de livros .
- Promover um conjunto de estratégias voltadas para a Educação em Ambiente e Saúde, que devem ser executadas durante a recepção de visitantes no espaço comunitário, estas devem estimular o gosto pela leitura e a integração social, tendo como fim último a mudança do comportamento dos atores para práticas sustentáveis;
- Conhecer a percepção de saúde e ambiente da população do Setor JK (área piloto para intervenção) e a relação dos indivíduos com o meio natural e recurso hídrico;
- Construir um arquivo documental dos impactos socioambientais nos setor JK a partir de registros de vídeos e imagens gerados durante as ações e/ou das ações mobilizadas previamente realizadas na comunidade;
- Formular documentos paradidáticos que auxiliem a formação de um grupo de ciência cidadã para monitoramento de bioindicadores no rio Lontra;
- Formulação de documentos paradidáticos de divulgação científica sobre ecologia aquática.

III. Resultados Alcançados

A criação da biblioteca comunitária junto dos ribeirinhos do setor JK, em Araguaína/TO, ajudou na implementação de um espaço comunitário, que até o final do projeto tinha sua dinâmica garantida com autonomia dos ribeirinhos (Figura 1).

Durante o projeto, cada ação permitiu atingir de 20-40 moradores, destacando as rodas de conversa voltadas para a sensibilização, integração e capacitação dos moradores e acadêmicos da UFNT, que alcançaram um público heterogêneo. Todas as ações foram alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ONU, 2015). Destacaram-se ações voltadas para os ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 6 (água e saneamento), que alinharam-se com momentos que oportunizaram conhecimento geral para o meio ambiente e a cultura; e, conforme ilustrado na Figura 1 e 2, incluíram a campanha de

arrecadação de livros, implementação de espaço físico estrutural, rodas de conversa e leitura, as mostras de cinema e científicas.

Figura 1 - Ações voltadas para educação, meio ambiente e saúde na comunidade ribeirinha do setor JK. Espaço físico da biblioteca comunitária (A, B e C). Rodas de conversa com a comunidade, destacando: o Cine Beira Rio (E), roda de cordel (F) e o cantinho da leitura (D) promovido em parceria com PET-Zootecnia (anos de execução 2022/2023).



Fonte: autores, 2023

Outras ações foram realizadas visando promover e oportunizar conhecimento voltado para os impactos diretos ao meio ambiente, as quais incluíram a visita guiada pelos ribeirinhos às áreas impactadas no entorno do Rio e a capacitação promovida por meio da ciência cidadã, da mostra de cinema e da mostra científica (Figura 2). Este conjunto de ações perpassaram, principalmente, pelos ODS 14 (Vida na água), ODS 15 (vida terrestre) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Destacaram-se os resultados da Ciência cidadã, a qual aproximou os cidadãos comuns e os pesquisadores que buscavam a participação popular na ciência, incluindo livre acesso a materiais e ferramentas para questões educativas e científicas. Para isso, formamos ribeirinhos

voluntários, para participação nas equipes de planejamento e coleta de dados de biomonitoramento de qualidade de água do Rio Lontra (Rodrigues, 2020).

Figura 2 - Ações com ribeirinhos do JK voltadas para aspectos de educação socioambiental e justiça social. Prática voltada para ciência cidadã (A e B), divulgação científica à beira do Rio Lontra (C). Visita guiada pelos ribeirinhos em áreas impactadas (D e E).



Por fim, o projeto da Biblioteca do Rio Lontra caracterizou um conjunto de ações implementadas por meio da parceria entre instituições públicas, privadas e sociedade civil organizada perpassando pelo ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) (Figura 3). E neste contexto, essas parcerias fortaleceram o espaço físico e a autodeterminação dos atores sociais mobilizados, que de forma concreta, são capazes de transformar sua realidade na busca por melhores condições de vida e saúde do seu ambiente.

Figura 3 - Ações realizadas em parceria com instituições públicas, privadas e sociedade civil organizada. Foto abaixo junto aos parceiros e a PROEX/UFNT.



Fonte: autores

IV. Considerações Finais

O projeto da Biblioteca auxiliou na solidificação de ações de educação e conscientização socioambiental mais contínuas no bairro Juscelino Kubistchek, e até a finalização da proposta, a comunidade mostrava total autonomia para seguir com a gestão e implementação de novas ações e melhorias do espaço de forma continuada.

Um acervo literário inicial foi obtido, assim como dado suporte para iniciar a estruturação do local físico, atendendo as demandas previstas no projeto socioeducativo.

O material e metodologias para capacitação dos ribeirinhos, como executados na ciência cidadã, rodas de conversas/leituras e mostras científicas, despertaram grande interesse por parte do público participante, sendo tais ações avaliadas como bem organizada e muito dinâmica pelos organizadores, colaboradores e ribeirinhos.

V. Referências Bibliográficas

MAGALHÃES, Vitória Lourenço *et al.*. **Vulnerabilidades no saneamento ambiental em uma cidade média da região Norte do estado do Tocantins**: Conteúdo: t. 2. Análise de fragilidades e vulnerabilidades socioambientais. São Luís/MA: EDUFMA, 2022. *E-book* (486p.) Coletânea II [recurso eletrônico]: planejamento e gestão territorial... ISBN: 978-65-5363-037-6. Disponível em:

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/programa/documentos_stricto.jsf?lc=pt_BR&idPrograma=1539&idTipo=7 .

ONU. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2015. Disponível em: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil. Acesso em Novembro 2023.

RODRIGUES, S. P.; CAMPOS, R. B. F.; NONATO, E. M. N. **Educação Ambiental e ciência cidadã um ensaio sobre possíveis contribuições recíprocas**. Anais Educon 2020, São Cristóvão/SE, v. 14, n. 17, p. 1-16, set. 2020

SANCHES, Heloisa Negri. **Desigualdades socioespaciais e seus reflexos na saúde pública: aspectos epidemiológicos das Doenças Diarreicas Agudas (DDA) na cidade de Araguaína**. Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação *Stritu Sensu* em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais. Universidade Federal do Tocantins, 2021.

VI. Agradecimentos

Agradecemos a Pró-reitoria de extensão, cultura e assuntos comunitários pelo auxílio disponibilizado para a concretização desse projeto, acompanhamento e apoio junto as ações realizadas; ao Ministério Público do Estado do Tocantins pela doação de material para coleta de campo e análise de dados, a Gelnex pela doação de material de coleta de campo para as ribeirinhas participarem da equipe científica, e por fim, agradecemos também a todos as pessoas que colaboraram para a criação da Biblioteca Beira Rio.